

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p1063-1075

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO ÂMBITO HOSPITALAR

CONTRIBUTIONS OF THE PHARMACIST TO THE PROMOTION OF PATIENT SAFETY IN THE HOSPITAL SETTING

Daniely Bernardo Oliveira¹
José Guilherme Ferreira Marques Galvão²
Carla Islene Holanda Moreira³
Rafaela de Oliveira Nóbrega⁴

RESUMO: Introdução: A segurança do paciente é um pilar fundamental da assistência à saúde, e a prevenção de erros de medicação destaca-se como um componente crucial para alcançar esse objetivo. O farmacêutico, com sua expertise em medicamentos, desempenha um papel vital na promoção da segurança do paciente, atuando na análise de prescrições, na farmacovigilância, na educação em saúde e na intervenção farmacêutica. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a importância da atuação do farmacêutico na segurança do paciente em ambiente hospitalar, com foco na prevenção e minimização de erros de medicação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados Scielo, Medline e Lilacs, utilizando os descritores: Qualidade da Assistência à Saúde; Segurança do Paciente e Serviço de Farmácia Hospitalar. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordaram o tema em questão. **Resultados:** Os estudos incluídos na revisão evidenciaram que a atuação do farmacêutico contribui significativamente para a segurança do paciente, por meio da análise crítica de prescrições, identificação e prevenção de erros de medicação, monitoramento de reações adversas e educação em saúde. A intervenção farmacêutica demonstrou impacto positivo na redução de erros e na otimização da farmacoterapia. **Considerações finais:** O farmacêutico destaca-se como um profissional essencial na equipe multidisciplinar, atuando ativamente na promoção da segurança do paciente e na melhoria da qualidade da

¹ Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: danielyboliveira@hotmail.com.

² Farmacêutico, Doutor em Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Mestre em Ciências Fisiológicas, e-mail: guilhermefirst@gmail.com.

³ Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: carlaislene@hotmail.com.

⁴ Mestre em Ciências Naturais e Biotecnologia, Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: rafaelanobregaa@gmail.com.

assistência em ambiente hospitalar. É fundamental que os hospitais invistam na integração do farmacêutico à equipe e no desenvolvimento de serviços farmacêuticos que priorizem a segurança do paciente.

Palavras-chave: Qualidade da Assistência à Saúde; Segurança do Paciente e Serviço de Farmácia Hospitalar.

ABSTRACT: Introduction: Patient safety is a fundamental pillar of healthcare, and medication error prevention is a crucial component to achieving this goal. Pharmacists, with their expertise in medications, play a vital role in promoting patient safety by analyzing prescriptions, conducting pharmacovigilance, providing health education, and intervening when necessary. **Objective:** To analyze scientific evidence on the importance of pharmacists' contributions to patient safety in hospital settings, focusing on the prevention and minimization of medication errors. **Methods:** An integrative literature review will be conducted, searching the SciELO, PubMed, and LILACS databases using the following keywords: "Healthcare Quality," "Patient Safety," and "Hospital Pharmacy Services." Articles published between 2018 and 2024 in Portuguese and English that address the topic will be included. **Results:** The studies included in the review showed that pharmacists contribute significantly to patient safety through critical analysis of prescriptions, identification and prevention of medication errors, monitoring of adverse drug reactions, and health education. Pharmaceutical interventions have demonstrated a positive impact on reducing errors and optimizing pharmacotherapy. **Final considerations:** Pharmacists are essential professionals in the multidisciplinary team, actively promoting patient safety and improving the quality of care in hospital settings. It is crucial for hospitals to invest in integrating pharmacists into the healthcare team and developing pharmaceutical services that prioritize patient safety.

Keywords: Healthcare Quality; Patient Safety; Hospital Pharmacy Services.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, com o avanço da medicina e o aumento da expectativa de vida, os hospitais passaram a enfrentar desafios crescentes relacionados à segurança do paciente. Erros de medicação, interações medicamentosas adversas e resistência a antibióticos são apenas alguns dos riscos que podem comprometer a recuperação e o bem-estar dos pacientes (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, com o crescimento da indústria farmacêutica, expandiram-se os campos de atuação para os profissionais farmacêuticos. Os hospitais passaram a adquirir os medicamentos total ou parcialmente preparados para administração. Isso, aliado ao aumento das reações adversas provocadas pelos medicamentos, levou o farmacêutico a redefinir seu papel no ambiente hospitalar (PAUFERRO; PEREIRA, 2010).

Os primeiros registros do surgimento da farmácia hospitalar deram-se no ano de 1752, na Pensilvânia (EUA), contudo teve seu destaque somente em 1942 com o advento da American Society of Hospital Pharmacists (ASHP). Ao longo do século XX, as crescentes tecnologias e avanços dos serviços de saúde fizeram com que as discussões sobre a atuação do farmacêutico viessem à tona com intensos debates, principalmente nos Estados Unidos (EUA) e Europa, com algumas repercussões também na América Latina, com o intuito de fortalecer e melhorar a atuação efetiva dos serviços farmacêuticos prestados por este profissional (PAUFERRO; PEREIRA, 2010).

A segurança do paciente é um pilar fundamental na prestação de cuidados de saúde. O Programa Nacional de Segurança do Paciente, regulamentado por meio da Portaria nº 529/13, tem como propósito contribuir com a qualidade e segurança do paciente em todos os estabelecimentos de saúde (BRASIL, 2013).

Ainda, levando em consideração os casos de incidentes de segurança do paciente, a Organização Mundial da Saúde propôs o Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030, com intuito de promover e incentivar práticas

assistenciais seguras, visando fortalecer a qualidade e a segurança nos sistemas de saúde em todo o processo do cuidado, desde o diagnóstico até o tratamento, minimizando a probabilidade da ocorrência de danos durante a prestação do serviço (ASTIER-PEÑA *et al.*, 2021).

No ambiente hospitalar, onde a complexidade dos tratamentos e a vulnerabilidade dos pacientes encontram-se em maior evidência, a atuação do farmacêutico assume um papel crucial. Este profissional, com sua expertise em medicamentos, torna-se um aliado indispensável na prevenção de erros de medicação e na promoção de práticas seguras (PINTO; SANTOS, 2020).

A integração do farmacêutico nas equipes multidisciplinares de saúde é uma estratégia que tem demonstrado melhorar significativamente a segurança do paciente. Através da revisão de prescrições, monitoramento de terapias e educação contínua de profissionais de saúde e pacientes, o farmacêutico desempenha um papel ativo na prevenção de eventos adversos (MAGALHÃES *et al.*, 2016).

Além disso, a participação do farmacêutico em comitês de farmácia e terapêutica e em iniciativas de farmacovigilância reforça a cultura de segurança dentro do hospital. Através dessas ações, o farmacêutico contribui para a criação de protocolos e diretrizes que orientam a prática clínica, minimizando riscos e promovendo um ambiente de cuidado mais seguro (NASCIMENTO *et al.*, 2020).

A tecnologia da informação tem se mostrado uma ferramenta valiosa na otimização da atuação do farmacêutico. Sistemas de suporte à decisão clínica, prescrição eletrônica e rastreamento de medicamentos são exemplos de como a inovação pode aprimorar a segurança do paciente e a eficiência do farmacêutico (SANTANA *et al.*, 2016).

Nos termos da literatura, espera-se que o farmacêutico continue a expandir seu papel na segurança do paciente. Com a evolução constante das práticas de saúde, o farmacêutico está destinado a ser um protagonista na jornada em busca de um atendimento hospitalar sem danos, onde cada paciente é tratado com o mais alto grau de cuidado e segurança (SILVA; OLIVEIRA; MORAIS, 2021).

Propõe-se, portanto, por meio desta pesquisa, avaliar a contribuição do farmacêutico para a segurança do paciente no contexto hospitalar, a fim de subsidiar recursos e práticas de promoção e prevenção das principais problemáticas

envolvendo medicamentos no ambiente hospitalar, visando a garantia da segurança do paciente e assegurando a oferta de uma assistência farmacêutica mais segura e eficaz.

A segurança do paciente é uma preocupação crescente na área da saúde, especialmente no ambiente hospitalar, onde a complexidade dos tratamentos e a vulnerabilidade dos pacientes são maiores. Nesse contexto, o papel do farmacêutico é de suma importância para garantir a segurança do paciente, prevenindo erros de medicação e promovendo práticas seguras.

Dado o contexto evidenciado, este estudo é justificado pela necessidade de compreender melhor a contribuição do farmacêutico para a segurança do paciente no contexto hospitalar, por meio da identificação das principais áreas de risco para a segurança do paciente e competências do farmacêutico na mitigação desses riscos.

Dito isto, faz-se necessário à vigilância, a pesquisa e sua mensuração para que possa reduzir a probabilidade da ocorrência de erros, devendo assim ser encarada como um componente do processo de melhoria contínua dos serviços de saúde.

2 METODOLOGIA

Este estudo utilizou a revisão integrativa da literatura como método para alcançar seu objetivo: compilar e resumir o conhecimento científico sobre segurança do paciente em farmácias hospitalares. A escolha por esse método se justifica por sua capacidade de buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o tema. Para a realização da revisão integrativa, foram seguidas etapas rigorosas, começando pela definição da questão central e dos objetivos da pesquisa. Em seguida, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão de publicações, buscando garantir a qualidade e a pertinência dos estudos selecionados.

A busca por publicações relevantes foi realizada em bases de dados de reconhecida importância na área da saúde, como SciELO, PubMed e LILACS. Utilizando descritores específicos como "Qualidade da Assistência à Saúde",

"Segurança do Paciente" e "Serviço de Farmácia Hospitalar", a busca foi refinada para encontrar estudos que abordassem o tema de interesse. Para garantir a qualidade e a pertinência das informações, foram definidos critérios de inclusão, como: artigos publicados em português, inglês ou espanhol; disponibilidade nas bases de dados mencionadas; publicação entre 2018 e 2024; disponibilidade online na íntegra e gratuita; e discussão de considerações relevantes aos objetivos do estudo.

Também foram estabelecidos critérios de exclusão para garantir a confiabilidade dos resultados. Artigos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, desalinhados com os objetivos do estudo ou não disponíveis gratuitamente foram excluídos da análise. Após a busca inicial, as publicações indexadas em mais de uma base de dados foram selecionadas. Seus resumos foram cuidadosamente avaliados e, aqueles que atenderam aos critérios estabelecidos, foram selecionados para leitura integral e inclusão neste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca por evidências sobre a importância da atuação do farmacêutico na segurança do paciente em ambiente hospitalar revelou um campo de pesquisa vasto e relevante. Após uma análise criteriosa da literatura disponível, selecionamos 10 artigos que se encaixaram perfeitamente nos critérios de inclusão predefinidos, garantindo assim a robustez e a pertinência das evidências que compõem esta revisão.

A partir da leitura integral e da análise crítica dos artigos selecionados, construímos um panorama abrangente da contribuição do farmacêutico para a segurança do paciente, com foco na prevenção e minimização de erros de medicação. Para organizar e apresentar as informações extraídas de cada estudo, elaboramos um quadro que contempla as seguintes variáveis: referência (autor e ano da publicação), objetivo/método e resultados. Essa estrutura facilita a visualização e a comparação das evidências, permitindo uma análise clara e concisa das diferentes perspectivas e abordagens.

O quadro revela a diversidade de abordagens e contribuições presentes nos estudos selecionados. As pesquisas incluem revisões bibliográficas, estudos observacionais e relatos de experiência, abordando temas como a análise de prescrições, a farmacovigilância, a educação em saúde, a intervenção farmacêutica e o impacto da atuação do farmacêutico na redução de erros de medicação. A análise dessas variáveis fornece uma base sólida para compreender o estado da arte da atuação do farmacêutico na segurança do paciente e identificar as principais lacunas e oportunidades de pesquisa na área.

Quadro 1 - Levantamento dos artigos selecionados sobre a atuação do farmacêutico na segurança do paciente em ambiente hospitalar.

REFERÊNCIA	OBJETIVO/MÉTODO	RESULTADOS
SILVA, C.; COSTA, F.; ROSA, E. (2022)	Revisar e identificar tipos de erros de medicamentos, causas e processos de barreiras que agem na segurança do paciente. Método: Revisão bibliográfica de trabalhos entre 2010 e 2022.	Erros de medicação geram altos custos e danos ao paciente. A aplicação da cadeia medicamentosa e do ciclo da assistência previne e diminui erros. É fundamental a eficiência nos processos e a competência do farmacêutico.
DA SILVA, M. E. D.; DE OLIVEIRA, A. E. M.; DE JESUS MORAIS, Y. (2021)	Investigar as atribuições do farmacêutico hospitalar para a segurança do paciente. Método: Revisão integrativa da literatura.	A aplicação da cadeia medicamentosa em conjunto com a realização do ciclo da assistência farmacêutica propicia a prevenção, diminuição de erros e autenticidade na gestão de medicamentos, contribuindo para a segurança do paciente.
GALINDO, M.; NETO, J. G. P. (2023)	Ampliar o conhecimento sobre as atribuições do farmacêutico hospitalar e como elas contribuem para benefícios e resultados positivos. Método: Revisão integrativa da literatura.	Destaca as múltiplas funções do farmacêutico na farmácia hospitalar, incluindo aquisição de insumos, integração com a equipe, prescrição, dispensação e administração de medicamentos.
GOMES, I.; LEONEZ, L.; ARAÚJO, A. L. (2023)	Descrever a importância da farmacovigilância para a segurança do paciente em ambiente hospitalar. Método: Revisão da literatura entre 2009 e 2022 (SciELO,	Farmacêuticos têm papel crucial no uso racional e seguro de medicamentos. A formação e experiência do farmacêutico o tornam apto a realizar a farmacovigilância.

	ANVISA e Google Acadêmico).	
FOGAÇA, F. C.; GARCIA, M. A. T. (2020)	Identificar os avanços na prevenção de eventos adversos que colaboram para a segurança do paciente. Método: Revisão bibliográfica integrativa (SciELO, LILACS, BVS e Bireme) de 32 artigos entre 2015 e 2020.	O uso de tecnologias contribui para a redução de eventos adversos e promove a segurança do paciente.
DE MELO, E. L.; DE SOUZA OLIVEIRA, L. (2021)	Descrever a importância do farmacêutico nas atividades da farmácia hospitalar. Método: Pesquisa bibliográfica qualitativa (LILACS, SCIELO, PubMed, Medline) entre 2012 e 2018.	As atividades da farmácia hospitalar têm impacto relevante nas ações do hospital e na assistência farmacêutica, contribuindo para o uso racional de medicamentos.
DE SOUZA, L. B. et al. (2018)	Demonstrar a contribuição da farmácia clínica no uso seguro e racional de medicamentos. Método: Estudo descritivo retrospectivo com revisão bibliográfica.	A prática clínica farmacêutica reduz custos, otimiza prescrições, aumenta a adesão ao tratamento, ajuda no controle de reações adversas e previne problemas relacionados a medicamentos.
DE ARAÚJO, L. L. (2023)	Enfatizar a importância do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar, ressaltando sua importância na avaliação da prescrição. Método: Revisão integrativa da literatura (SCIELO, LILACS).	O farmacêutico clínico é importante na equipe multiprofissional, revisando prescrições e identificando problemas relacionados a medicamentos, assegurando o uso racional e seguro, prevenindo erros e promovendo a saúde do paciente.
AGUIAR, K. S. et al. (2018)	Demonstrar o impacto econômico da avaliação farmacêutica na detecção e prevenção de erros em prescrições de antineoplásicos. Método: Estudo observacional e retrospectivo em um hospital oncológico entre julho e agosto de 2016.	Ações como análise de prescrições identificam e previnem problemas relacionados a medicamentos, evitam perdas financeiras e aumentam a segurança do paciente.
MAIOLI, N. A.; SANTOS, H. C. B. (2018)	Avaliar as intervenções farmacêuticas na análise de prescrições médicas e a representatividade do farmacêutico na prevenção de erros. Método: Análise de	As intervenções farmacêuticas contribuem para a segurança do paciente, minimizando danos e riscos.

	dados de registros farmacêuticos durante 8 meses.	
--	---	--

Fonte: Autora, 2024.

A segurança do paciente no ambiente hospitalar é um desafio multifacetado que demanda atenção constante e estratégias eficazes para prevenir eventos adversos, em especial aqueles relacionados ao uso de medicamentos. Os estudos analisados nesta revisão convergem para um ponto crucial: a atuação do farmacêutico é indispensável para garantir a segurança do paciente e promover o uso racional de medicamentos. Essa constatação, corroborada por diversos autores (Silva *et al.*, 2022; Metzner & Navarro, 2020; Galindo & Neto, 2023; de Melo & de Souza Oliveira, 2021), reforça a necessidade de integrar o farmacêutico à equipe multidisciplinar e reconhecer seu papel que transcende a mera dispensação, abrangendo a análise crítica de prescrições, a farmacovigilância, a educação em saúde e a intervenção farmacêutica.

Silva *et al.* (2022) e Metzner & Navarro (2020) alertam para as graves consequências dos erros de medicação, que podem resultar em danos irreversíveis aos pacientes, além de onerar o sistema de saúde. Diante dessa realidade, a intervenção farmacêutica, com a análise criteriosa das prescrições, desponta como ferramenta essencial para prevenir e minimizar esses erros (Aguiar *et al.*, 2018). Em um estudo realizado em um hospital oncológico, Aguiar *et al.* (2018) demonstraram que a avaliação farmacêutica resultou em economia financeira e, principalmente, na prevenção de danos aos pacientes. Resultados semelhantes foram observados por Maioli & Santos (2018) em um hospital geral, onde a atuação do farmacêutico foi crucial para prevenir erros relacionados à posologia, via de administração, forma farmacêutica e escolha inadequada de medicamentos.

A prática clínica farmacêutica, com a participação ativa do farmacêutico na equipe multiprofissional, contribui para otimizar as prescrições, aumentar a adesão ao tratamento, controlar reações adversas e prevenir problemas relacionados a medicamentos (de Souza *et al.*, 2018). De Araújo (2023) complementa essa perspectiva, afirmando que o farmacêutico clínico, ao revisar as prescrições e

identificar possíveis problemas, assegura o uso racional e seguro de medicamentos, prevenindo erros e promovendo a recuperação da saúde do paciente.

No entanto, a efetiva integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar ainda esbarra em alguns obstáculos. Galindo & Neto (2023) observaram a existência de resistência por parte de alguns profissionais em reconhecer a importância da atuação do farmacêutico, o que pode prejudicar a comunicação e a tomada de decisões conjuntas. É fundamental superar essa resistência por meio de estratégias de educação e conscientização, demonstrando o valor da contribuição do farmacêutico para a segurança do paciente.

A farmacovigilância, com o monitoramento e a notificação de reações adversas a medicamentos, é outra área crucial na qual o farmacêutico desempenha papel fundamental (Gomes *et al.*, 2023). A formação e a experiência do farmacêutico o tornam apto a identificar e avaliar reações adversas, contribuindo para o uso seguro e racional de medicamentos.

É importante ressaltar que a segurança do paciente é um desafio contínuo, que requer adaptação às particularidades de cada instituição. Fatores como o tipo de hospital (Fogaca & Garcia, 2020), os recursos disponíveis, as características dos pacientes e a própria cultura organizacional influenciam a ocorrência de erros de medicação e demandam estratégias específicas de prevenção.

Em síntese, os estudos analisados comprovam a importância da atuação do farmacêutico na segurança do paciente em ambiente hospitalar. A participação ativa desse profissional na análise de prescrições, na farmacovigilância, na educação em saúde e na intervenção farmacêutica contribui significativamente para a prevenção e a minimização de erros de medicação, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos estudos sobre a atuação do farmacêutico na segurança do paciente em ambiente hospitalar, concluímos que a presente revisão bibliográfica integrativa possibilitou a organização e a análise de evidências científicas robustas acerca desse tema tão relevante.

Ao longo deste trabalho, exploramos o papel fundamental do farmacêutico na prevenção e minimização de erros de medicação, desde a análise criteriosa de prescrições até a intervenção farmacêutica e a educação em saúde. As evidências demonstram que a atuação do farmacêutico contribui significativamente para a segurança do paciente, otimizando o uso de medicamentos e prevenindo eventos adversos.

Dessa forma, o farmacêutico, no âmbito de sua competência profissional, consolida-se como um profissional essencial na equipe multidisciplinar, atuando ativamente na promoção da segurança do paciente e na melhoria da qualidade da assistência em ambiente hospitalar.

Por fim, destacamos a importância de continuar aprimorando as práticas e as abordagens relacionadas à atuação do farmacêutico na segurança do paciente, buscando sempre garantir a excelência no cuidado e o bem-estar dos pacientes. A realização de novas pesquisas que avaliem o impacto dessa atuação em desfechos clínicos relevantes é crucial para fortalecer a implementação de serviços farmacêuticos e promover o reconhecimento do papel do farmacêutico na segurança do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar, Karina da Silva *et al.* Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico. **Einstein (São Paulo)**, v. 16, p. eAO4122, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. **Diário Oficial da União**. Brasília, p. 43, 2 abr 2013 [acesso 3 mar 2024]. Seção 1. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

De Araújo, Luciclécia Lima. Importância do farmacêutico clínico na revisão de prescrição para segurança do paciente hospitalizado. **Repositório Institucional do Unifip**, v. 8, n. 1, 2023.

De Melo, Elaine Lopes; de Souza Oliveira, Luana. Farmácia hospitalar e o papel do farmacêutico no âmbito da assistência farmacêutica. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 287-299, 2021.

De Souza, Lysandra Barbosa *et al.* Importância do farmacêutico clínico no uso seguro e racional de medicamentos no âmbito hospitalar. **Pensar Acadêmico**, v. 16, n. 1, p. 109-124, 2018.

Fogaça, Fabiane Cristina; Garcia, Marize Aparecida Theobaldo. Segurança do paciente no ambiente hospitalar: Os avanços na prevenção de eventos adversos no sistema de medicação. **Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da FAIT**, v. 2, p. 1-15, 2020.

Galindo, Mariana; Neto, João Gomes Pontes. A importância da atuação do farmacêutico e de suas atribuições perante o âmbito da farmácia hospitalar pública. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 13, n. 1, 2023.

Gomes, Ivania; Leonez, Luiza; Araújo, Ana Luce. Uso da farmacovigilância como ferramenta para segurança do paciente em ambiente hospitalar (farmácia). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

Magalhães, A. C. A. F. *et al.* Avaliação da implantação do serviço de farmácia clínica na Unidade de Terapia Intensiva para contribuir na segurança do paciente. **Rev Med Minas Gerais**, v. 26, n. 5, p. 16-22, 2016.

Maioli, Nayara Aparecida; Santos, Hernani Cesar Barbosa. Intervenções farmacêuticas e sua importância na segurança do paciente hospitalizado. In: **Colloquium Vitae**. ISSN: 1984-6436., p. 35-40. 2018.

Metzner, Suzana; Navarro, Fernanda Flores. Segurança do paciente: prevenção das principais causas com erro de medicação em área hospitalar. **Revista Científica da FHO| Uniararas**, v. 8, n. 1, p. 96-104, 2020.

Nascimento, Renata Cristina Rezende Macedo do *et al.* Farmácia de ouro: implantação de um centro de informação de medicamentos, com foco em segurança do paciente e farmacovigilância, na região dos inconfidentes, minas gerais. **Brazilian Journal Of Health And Pharmacy**, [S.L.], v. 2, n. 2, p. 1-14, ago. 2020. Even3. <http://dx.doi.org/10.29327/226760.2.2-1>.

Oliveira, Thais Castro de *et al.* Intervenções aplicadas a prescrição, uso e administração de medicamentos como fatores estratégicos para a segurança do paciente: revisão sistemática. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 17, p. 1-12, 24 dez. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24601>.

Paufferro, M. R. V.; Pereira, L. L. A farmácia hospitalar sob um olhar histórico. **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, v. 22, n. 5/6, p. 24-31, 2010. Disponível em: <http://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=93>. Acesso em: 01 jun. 2024.

Pinto, Adriana Avanzi Marques; dos Santos, Francielle Thays. Segurança do paciente: concepção e implantação da cultura de qualidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 9796-9809, 2020.

Santana, Railana dos Santos *et al.* SECH: software de gerenciamento farmacêutico e prescrição eletrônica. *Saúde.Com*, [S.L.], v. 12, n. 4, p. 680-687, 3 mar. 2017. **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB**. <http://dx.doi.org/10.22481/rsc.v12i4.422>.

Silva, Monique Eva Dias da; Oliveira, Annie Elisandra Mesquita de; Morais, Yolanda de Jesus. Atribuições do farmacêutico no âmbito hospitalar para promoção da segurança do paciente: revisão integrativa da literatura. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 13, p. 1-3, 21 out. 2021.